ponsável pelo acompanhamento do Plano de Recuperação da Lagoa de Albufeira; projecto, acompanhamento e montagem do pavilhão de Portugal na exposição "TERRAS DA EUROPA", no Parlamento Europeu, Estrasburgo; 1991/95 pertenceu ao quadro da Secretaria Geral do Ministério da Justiça; 1995/2000 é transferido para o quadro do Instituto Português da Juventude; em Janeiro de 2000 é requisitado, ao IPJ pela Câmara Municipal de Lisboa para trabalhar na Unidade de Projecto do Bairro Alto e Bica (UPBAB) da Direcção Municipal de Conservação e Reabilitação Urbana (DMCRU) da C.M.L. onde coordenou a Zona das Mercês e colaborou em vários projectos de recuperação e reabilitação de vários edifícios municipais no Bairro Alto nomeadamente na Tv. Fiéis de Deus 21-23, Tv. Fiéis de Deus 42-44, Rua da Atalaia 9-19 e Rua da Atalaia 92-94. 2004 é admitido nos quadros da C.M.L. aos quais pertence actualmente; Dezembro de 2004 foi nomeado, em comissão de serviço, Chefe de Divisão de Salvaguarda da D.R.C.B. (Direcção Regional de Castelo Branco) do I.P.P.A.R. (Instituto Português do Património Arquitectónico) cargo que exerceu até Dezembro de 2007 período durante o qual além dos trabalhos inerentes à função realizou trabalho de apoio às várias câmaras municipais quer em projectos na área do património, quer em conferências e formações para os técnicos, construtores e população em geral. Todas essas acções serviram para aproximar e levar a compreender a missão do IPPAR na defesa do património construído levando-os a uma maior conciencialização da necessidade de defesa desse mesmo património.

Funções Actuais: desde Janeiro de 2008 é, em regime de substituição, Director da Salvaguarda do I.G.E.S.P.A.R.

Categoria: Arquitecto Assessor da Câmara Municipal de Lisboa publicação no D.R. em 21 de Outubro de 2004, tomou posse em 3 de Novembro de 2004.

Formação base: Curso Superior de Arquitectura da Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (1976).

Outra formação: Curso FORGEP — programa de formação em gestão pública do INA; curso de Fiscalização de Obras Municipais e Coercivas; Curso da Lei das Empreitadas; Curso da Alteração à Lei das empreitadas; curso de Exercício de Preferência e Expropriações; Curso sobre o comportamento térmico dos edifícios — INEGI; Curso avançado de gestão de redes ambiente Windows 2000 NT profissional; curso de gestão de conflitos; Curso em Lille — França, sobre eliminação de barreiras físicas e arquitectónicas, para pessoas de mobilidade reduzida, com aplicações práticas, a edifícios públicos, metropolitano e centro Histórico de Lille, no âmbito do programa europeu Horizon.

Despacho (extracto) n.º 23255/2008

Por despacho de 13 de Agosto de 2008 do do Director deste Instituto:

Cristina Alexandra dos Mártires de Castro Lopo — nomeada em comissão de serviço, na sequência de concurso, como Director do Departamento de Projectos e Obras, com efeitos à data do despacho de nomeação, de acordo com a proposta do júri do concurso por ter sido a candidata que, naquele concurso, ter demonstrado possuir uma elevada competência técnica, aptidão, experiência profissional e formação adequadas para o exercício do cargo de Director do Departamento de Projectos e Obras deste Instituto.

4 de Setembro de 2008. — O Director do Departamento de Gestão, *Luís Filipe Coelho.*

Nota curricular

Cristina Alexandra dos Mártires de Castro Lopo, 53 anos

2 — Formação académica

Licenciada em Engenharia Civil pela Falculdade de Engenharia da Universidade do Porto, 15 valores

3 — Cargos desempenhados

3.1 — Profissão liberal

1977/78 — Colaboradora do atelier do Prof. Eng.º Manuel da Costa Lobo.

1978/79 — Colaboradora da PROFABRIL.

1979/87 — Colaboradora do Gabinete de Estudos e Projectos do Arq.º João Cardoso Dias

1980/92 — Sócia gerente e colaboradora de "REGIURBE, CENTRO DE PROJECTOS,Ld.ª"

3.2 — Função pública

1980/82 — Eng.ª Civil de 2.ª Classe do quadro da Direcção-Geral do Saneamento Básico.

1980/84 — Equiparada a Assistente em regime de acumulação de serviço na Escola Superior de Belas Artes de Lisboa.

1982/86 — Eng.ª Civil de 2.ª Classe do Quadro da Direção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais..

1987/91 — Eng.ª Civil de 1.ª Classe do Quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

1991/96 — Eng.ª Civil de 1.ª Classe do Quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

1996/99 -Eng.ª Civil Assessora do Quadro da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

1997/2006 — Chefe de Divisão de Recuperação e Conservação da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

2006-2007 — Chefe de Divisão de Obras, Conservação e Restauro/ Direcção Regional de Lisboa em regime de substituição — IPPAR

2007-2008 — Directora do Departamento de Projectos e Obras — IGESPAR em regime de substituição

4 — Funções exercidas e principais actividades

4.1 — Profissão liberal

Atelier do Prof. Manuel Costa Lobo

A actividade exercida referiu-se à execução de planos de urbanização nomeadamente em Coimbra e Seixal.

PROFABRIL

As funções exercidas nesta empresa foram de execução e coordenação dum trabalho de urbanização multidisciplinar tendo servido de elemento de ligação entre a Profabril e o Prof. Manuel Costa Lobo, responsável pelo trabalho.

Atelier do arq.º João Cardoso Dias.

Execução de projectos de urbanização e engenharia.

REGIURBE, Centro de Projectos, L.da

Funções de sócia gerente ligada aos aspectos de administração da sociedade e execução de projectos.

4.2 — Função pública

— Direcção-Geral do Saneamento Básico

As funções desempenhadas repartiram-se entre o apoio de engenharia civil aos projectos em curso no Centro Tecnológico, fiscalização de obras de recuperação de ETAR's e obra e projecto da Estação Piloto de Lagunagem.

— Escola Superior de Belas Artes de Lisboa

Faculdade de Arquitectura

Lecciona a cadeira de "Economia da Construção" integrada no curriculum do 3.º ano do curso de Arquitectura.

Durante este período integra grupos de estudo ligados aos aspectos curriculares do curso de Arquitectura e Estatutos da Associação dos Arquitectos.

— Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

As funções principais são as que se relacionam com a fiscalização e acompanhamento técnico e administrativo de empreitadas e elaboração de projectos.

Fazem também parte também parte das funções as seguintes actividades:

vistorias;
elaboração de pareceres e informação;
lançamento e processos de concurso;
apreciação de propostas e adjudicação de empreitadas;
elaboração de autos de medição;
execução de medições e orçamentos;
revisão de preços;
participação em júri de concursos de promoção de pessoal e Chefes de Divisão;
desde Março de 1997 função de Chefe de Divisão de Recuperação e Conservação, tendo como principais actividades:
Supervisionar e coordenar os projectos;
Acompanhamento técnico e administrativo das empreitadas da Divisão;
Cumprimento do plano de actividades atribuído à Divisão;
Elaboração de processos e realização de concursos.

— Instituto Português do Património Arquitectónico

Funções de gestão, fiscalização acompanhamento técnico e administrativo das acções a cargo da Divisão de Obras, Conservação e Restauro.

— Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico, I. P.

Funções de gestão e acompanhamento técnico e administrativo dos Monumentos a cargo do IGESPAR e de entidades públicas e privadas.